



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
*Campus Sertão*

<b>Relatório de Auditoria Interna</b>	<b>Nº 004/2017/CS</b>
Diretor-Geral: Sr. Odair José Spenthof	
Auditado: Projetos de Pesquisa	
Auditor: Maríndia Zeni	
Período da Auditoria: setembro a novembro/2017 (referente aos Projetos de Pesquisa de 2016)	

A Auditoria Interna do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande de Sul – *Campus Sertão*, cumprindo a atribuição estabelecida no Decreto nº 3.591, de 06 de setembro de 2000, alterado pelo Decreto nº 4.304, de 16 de julho de 2002, e em atendimento ao Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT/2017, aprovado pela Resolução do Conselho Superior do IFRS nº 099, de 13 de dezembro de 2016, apresenta, para apreciação e conhecimento, o Relatório de Auditoria Interna nº 004/2017 – *Campus Sertão* referente aos Projetos de Pesquisa de 2016.

Recebido em 201 11/2017.

  
\_\_\_\_\_  
**VALDIR FRANCISCO SCHAFFER**  
Chefia de Gabinete  
IFRS - Campus Sertão  
Portaria: 150/2016



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Sertão

**PROJETOS DE PESQUISA – AÇÃO Nº 04 DO PAINT/2017**

**Objetivo:**

1. Verificar o cumprimento dos normativos internos;
2. Verificar o cumprimento da legislação vigente;
3. Verificar os controles internos existentes;
4. Verificar a concessão e o pagamento das bolsas;
5. Verificar a prestação de contas dos projetos.

**Escopo:** Os exames foram realizados por amostragem, sendo o tamanho da amostra definido pela Tabela Philips. Assim, considerando que em 2016 foram aprovados pela Comissão de Avaliação e Gestão de Projetos de Pesquisa e Inovação (CAGPPI) 38 projetos de pesquisa, foram analisados pela AUDIN 13 projetos, conforme relação que segue:

- Desempenho, qualidade da carcaça e da carne de cordeiros semi-confinados terminados com grão de sorgo em substituição ao milho
- Produção de adsorventes a partir de resíduos da indústria de óleos e gorduras e posterior ativação por fluido supercrítico
- Análise da diversidade genética em cultivares de trigo lançadas em diferentes anos
- Características químicas bromatológicas e microbiológicas, perfil de fermentação e estabilidade aeróbia da silagem de bagaço de uva
- Avaliação do efeito do hormônio estrogênio sobre o metabolismo de zebrafish
- Práticas de manejo do solo e seus efeitos sobre as características físico-mecânicas de um Nitossolo de Sertão-RS
- Avaliação de Iodeto como catalizador da decomposição de peróxido de hidrogênio em radical hidroxila no tratamento de efluentes
- *Physalis angulata*: extração alternativa (ultrassom e líquido pressurizador) e





Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
*Campus Sertão*

caracterização de compostos bioativos

→ Os jovens e suas perspectivas no meio rural: sucessão na agricultura familiar no Rio Grande do Sul

→ Uso de resíduos agrícolas e cervejeiro na produção de cogumelo *Pleurotus* sob cultivo esterilizado

→ Avaliação de desempenho de leitões da fase de creche submetidos a dieta seca e úmida com adição enzimática

→ Efeito da erva mate sobre parâmetros comportamentais e bioquímicos de *Caenorhabditis elegans*

→ Avaliação de diferentes doses de silício na cultura do milho sobre a severidade de *Puccinia polissora* Underw

**Metodologia:**

1. Aplicação de questionário e solicitação de documentos/processos conforme Solicitações de Auditoria de 005.001 a 005.003/AUDIN/2017.
2. Análise das respostas do gestor.
3. Análise da documentação solicitada.
4. Análise das respostas do gestor quanto aos achados de auditoria.
5. Confecção do Relatório de Auditoria.





Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
*Campus Sertão*

## ACHADOS DE AUDITORIA – PROJETOS DE PESQUISA

Em 2016 o Campus Sertão contou com 55 Projetos de Pesquisa no Sistema de Informação e Gestão de Projetos (SIGProj), destes 38 foram aprovados, sendo que 32 foram contemplados com bolsistas e 06 com o Auxílio Institucional a Produção Científica e Tecnológica - AIPCT (MEMO/CGPI/IFRS nº 061/2017).

Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e/ou Tecnológica foi destinado o montante de R\$ 140.800,00 e para o AIPCT R\$ 12.837,00 totalizando R\$ 153.637,00 para a pesquisa no *Campus Sertão* em 2016. Destaca-se que inicialmente haviam sido destinados ao AIPCT R\$ 73.850,00, porém, considerando os cortes orçamentários o recurso do AIPCT foi reduzido, priorizando-se as bolsas que permaneceram com valor inalterado (EXPLICAÇÃO - SA Nº 005/001/AUDIN/2017).

### **1 Aplicação de recursos**

#### **1.1 Constatação**

Constatou-se a observância aos normativos internos quanto aos recursos destinados à pesquisa (em que pese os cortes orçamentários ocorridos), sendo as informações dos valores/orçamento repassadas em reunião. Bem como, há comunicação formal do Coordenador-Geral do Departamento de Pesquisa e Inovação ao Departamento de Administração Orçamentária e Financeira solicitando o empenho dos valores de forma detalhada: valores de AIPCT de custeio, valores de AIPCT de capital e valores das bolsas.

### **2 Comissão**

#### **2.1 Constatação**

Constatou-se que o *Campus* conta com a Comissão de Avaliação e Gestão de Projetos de Pesquisa e Inovação – CAGPPI (Portaria IFRS – *Campus Sertão* nº 101/2016), tendo como presidente o Coordenador-Geral do Departamento de Pesquisa e



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
*Campus Sertão*

Inovação e como membros representantes dos Núcleos de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão (NIEPEs), sem a presença de discente, de acordo com as disposições da IN PROPI nº 002/2013.

### **3 Projetos de Pesquisa**

#### **3.1 Constatação**

Constatou-se que os projetos estão armazenados em meio digital (reduzindo o gasto/impressão de papel, com armazenamento em nuvens e backup em pen drive semestral), com numeração de páginas e identificados com o nome do pesquisador. Ainda, verificou-se que a gestão utiliza o Sistema de Controle de Projetos (SCP), desenvolvido pela equipe da Tecnologia de Informação do *Campus Feliz*.

### **4 Bolsas**

#### **4.1 Constatação**

Constatou-se que as bolsas foram pagas aos discentes, conforme previsto em edital, de 01/04/2016 a 28/02/2017.

#### **4.2 Constatação**

Constatou-se que a informação de frequência do bolsista ocorre, à exemplo de todo o processo do projeto, por meio eletrônico: o coordenador informa ao Departamento de Pesquisa e Inovação (DPI) a frequência do bolsista via formulário do Google, o DPI faz o gerenciamento das informações e envia a demanda mensal ao Departamento de Administração Orçamentária e Financeira para pagamento. Contudo, constatou-se que essa informação, do coordenador do projeto ao DPI, ocorre em data anterior ao término do mês (geralmente até o dia 21 do mês).



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
*Campus Sertão*

#### 4.2.1 Causa

Os coordenadores atestam a frequência mensal do bolsista antes do término do mês, ou seja, anterior a sua concretização.

#### 4.2.2 Análise da Auditoria Interna (Nov./2017)

Tal antecipação na entrega/informação de frequência dos bolsistas já foi verificada em auditorias anteriores relacionadas às bolsas, isto é, essa prática é adotada pelo *Campus* em relação ao pagamento de bolsistas. Entretanto, não pode o Coordenador atestar a frequência do aluno antes de sua efetivação. Desta forma, *sugere-se que o Campus, junto à Reitoria, busque alternativa a fim de regularizar tal situação.*

### **5 Auxílio Institucional a Produção Científica e Tecnológica - AIPCT**

#### 5.1 Constatação

Contatou-se que os processos de prestação de contas referentes aos recursos de AIPCT contam com processo digital (escaneados) no Departamento de Pesquisa e Inovação e processo físico no Departamento de Administração Orçamentária e Financeira. Os processos estão paginados e identificados pelo nome do projeto e pesquisador.

#### 5.2 Constatação

Constatou-se que há notas fiscais em nome/CNPJ do *Campus* ao invés do nome/CPF do pesquisador.

##### 5.2.1 Causa

Conforme Art. 29 da Resolução IFRS nº 032/2015 “o coordenador do projeto deverá prestar contas do uso dos recursos, apresentando os comprovantes de gasto [...] em seu nome e CPF (Cadastro de Pessoa Física) [...]”.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
*Campus Sertão*

5.2.2 Manifestação do Gestor

“[...] está em nome do Instituto Federal do Rio Grande do Sul são os reagentes [...] itens que possuem controle pela polícia federal pela portaria 1274” (EXPLICAÇÃO DA S.A. Nº 005/002/AUDIN/2017).

5.2.3 Análise da Auditoria Interna (Nov./2017)

Conforme a norma, as notas fiscais devem estar em nome/CPF do destinatário do recurso, ou seja, do pesquisador/coordenador do projeto. Contudo, com base na manifestação do gestor, verificou-se que as notas em nome da instituição são uma exceção, pois se tratam de itens não vendidos a pessoas físicas e sob o controle da Polícia Federal.

**6 Avaliação dos Controles Internos**

A partir da auditoria realizada (projetos de pesquisa) e das respostas ofertadas à Solicitação de Auditoria referente à Avaliação dos Controles Internos, foi realizada a Avaliação dos Controles Internos, conforme disciplina a IN CGU nº 24/2015. Deste modo, foram verificados seis pontos:

6.1 Ambiente de controle: é o conjunto de normas, processos e estrutura que fornece a base para a condução do controle interno no órgão ou entidade.

6.1.1 Análise da Auditoria Interna (Nov./2017)

Avalia-se como satisfatório o ambiente de controle pertinente aos projetos e às bolsas de pesquisa, bem como ao AIPCT, ou seja, existem normas, processos e estruturas que fornecem a base para a condução de controles internos.

Destaca-se o mérito do setor na utilização de controles informatizados, reduzindo os processos em papel; bem como, pela utilização, a partir de 2016, do



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
*Campus Sertão*

Sistema de Controle de Projetos (SCP), desenvolvido pela equipe da Tecnologia de Informação do *Campus Feliz*.

6.2 Avaliação de riscos: é o processo dinâmico e interativo que visa identificar, avaliar e mensurar riscos relevantes que possam comprometer a integridade do órgão ou entidade e o alcance das metas e dos objetivos organizacionais.

6.2.1 Análise da Auditoria Interna (Nov./2017)

Mesmo sem a formalização da avaliação de risco, constatou-se a preocupação e a consciência da gestão com os controles internos tanto na gerencia dos projetos, bolsas e AIPCT quanto na organização do setor.

6.3 Atividades de controle: é o conjunto de ações estabelecidas por meio de políticas e procedimentos que auxiliam o órgão ou entidade a mitigar os riscos que possam comprometer o alcance dos objetivos traçados.

6.3.1 Análise da Auditoria Interna (Nov./2017)

Avalia-se com satisfatórias as atividades de controle relacionadas aos projetos, bolsas e AIPCT, isto é, são consideradas as instruções normativas/operacionais, há rotinas, controles e sistema informatizado.

Ainda, destaca-se o mérito do setor na promoção de cursos aos pesquisadores a fim de aprimorar seus trabalhos (Uso de planilha eletrônica – Excel, Processamentos dos dados pelo R e Processamentos de dados quantitativos), bem como na orientação dada quanto às possibilidades de utilização do AIPCT.

6.4 Informação: é o processo de validação da consistência, documentação e guarda dos registros gerados a partir das atividades de controle interno necessárias para que o órgão ou entidade alcance seus objetivos.





Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
*Campus Sertão*

6.4.1 Análise da Auditoria Interna (Nov./2017)

Atendimento satisfatório.

6.5 Comunicação: processo contínuo de compartilhamento e obtenção de informações que possibilita a compreensão do órgão ou entidade sobre as responsabilidades de controle interno e sua importância.

6.5.1 Análise da Auditoria Interna (Nov./2017)

Atendimento satisfatório.

Destaca-se o mérito do setor no que se refere a divulgação de editais, eventos e ações de pesquisa via site, e-mail institucional e *Facebook*.

6.6 Atividades de monitoramento: conjunto de ações destinadas a acompanhar e avaliar a eficácia dos controles internos.

6.6.1 Análise da Auditoria Interna (Nov./2017)

Esta atividade é realizada informalmente (sem registros) a fim de aprimorar as atividades. A partir dessas atividades (monitoramento/reavaliação dos controles) novos controles/procedimentos foram criados pelo setor.





Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Sertão

## CONCLUSÃO – PROJETOS DE PESQUISA

Esta AUDIN considera atendidos os objetivos propostos pela Ação nº 04 do PAINT/2017 – Projetos de Pesquisa, uma vez que:

- *Verificou o cumprimento dos normativos internos* – constatando a observância satisfatória dos normativos internos aplicáveis aos projetos e às bolsas de pesquisa e ao recurso de AIPCT;
- *Verificou o cumprimento da legislação vigente* – constatando a observância da legislação vigente nas normas internas e nas atividades relacionadas aos itens auditados;
- *Verificou os controles internos existentes* – avaliando-os como satisfatórios;
- *Verificou a concessão e o pagamento das bolsas* – constatando a regularidade nas concessões e nos pagamentos das bolsas de pesquisa;
- *Verificou a prestação de contas dos projetos* – percebendo a regular apresentação do Relatório Final pelos Coordenadores dos projetos e a avaliação dos relatórios pela Comissão responsável; bem como a regular prestação de contas do recurso de AIPCT.

Destaca-se que este relatório não tem a intenção de esgotar as possibilidades de inconsistências que podem ser observadas, mas sim de servir como orientação para as boas práticas da administração pública.

Sertão, 20 de novembro de 2017.

MARÍNDIA ZENI  
Auditora Interna  
IFRS Campus Sertão  
Portaria: 661/2010